

Argentina justifica carta

Genebra — A Argentina não poderia ter aceito as propostas do Fundo Monetário Internacional (FMI) pois teria provocado uma nova queda do poder aquisitivo dos trabalhadores e da produção industrial, declarou o ministro do Trabalho, Juan Casella, ontem em Genebra, onde se encontra para assistir à assembléia geral anual da Organização Internacional do Trabalho.

O ministro destacou que os trabalhadores argentinos sofreram tal baixa em seus salários reais entre 1979 e 1982, que os mesmos praticamente voltaram aos níveis de 1959 e que, desde que o presidente Raúl Alfonsín se comprometera solenemente a aumentá-los neste ano, entre seis e oito por cento, seria impossível voltar a reduzi-los como pretende o FMI.

Além disto, segundo o ministro, a aceitação da proposta do FMI sobre a redução das importações significaria uma queda da produção industrial da Argentina justamente quando o governo tenta impulsioná-la.